

O Grupo

A administração da empresa é centralizada na cidade de Passo Fundo, onde tem seus escritórios (2.500m²), área de treinamento (1.000m²) e as centrais de distribuição (28.000 m²), numa área de terreno com 88.800 m².

Nesta área, contamos com 297 colaboradores.

GRUPO	Nº LOJAS	M ² (VENDAS)
2011	283	113.043,20
2012	290	116.815,06
2013	302	121.164,07



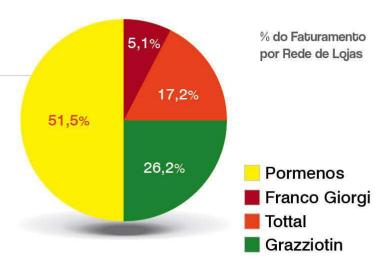


GRAZZIOTIN	Nº LOJAS	M ² (VENDAS)	%FATURAMENTO
2011	38	37.891,40	28,0
2012	44	39.122,01	26,3
2013	47	40.620,71	26,2





PORMENOS	Nº LOJAS	M ² (VENDAS)	%FATURAMENTO
2011	159	46.687,11	50,7
2012	164	50.044,68	51,8
2013	169	51.876,18	51,5







TOTTAL	Nº LOJAS	M ² (VENDAS)	%FATURAMENTO
2011	60	26.144,69	15,6
2012	58	25.555,37	16,4
2013	62	26.611,98	17,2





FRANCO GIORGI	Nº LOJAS	M ² (VENDAS)	%FATURAMENTO
2011	26	2.320,00	5,7
2012	24	2.093,00	5,5
2013	24	2.055,20	5,1

Mensagem da Presidente



Prezados Acionistas,

Iniciamos o ano de 2013 entusiasmados e preparados para os desafios decorrentes da nossa atividade. As previsões eram de desaceleração do consumo e de aumento da concorrência. Porém, ao contrário do que ocorrera no ano anterior, o inverno mostrou-se rigoroso, impulsionando as vendas. A safra agrícola ocorreu dentro das expectativas, com os preços dos produtos agrícolas valorizados, o que oportunizou maior poder de compra aos nossos clientes. E esse fator também contribuiu para a redução da inadimplência.

Tanto no aspecto comercial quanto no de fornecimento de crédito, mantivemo-nos atentos, fazendo os ajustes necessários durante o ano. Prosseguimos otimizando a margem bruta e buscando redução dos custos fixos, no que obtivemos êxito.

Os nossos Recursos Humanos continuam merecendo especial atenção da administração. Estamos focados no treinamento e na valorização dos nossos colaboradores e investindo na disseminação da cultura e dos valores da empresa. O nosso principal ativo são as nossas equipes de trabalho. E são elas que garantem a consolidação do nosso modelo de negócio e sustentam a sua expansão. Acreditamos que o investimento nas pessoas é o que fortalece a Grazziotin. "Ensinar, Aprender e Realizar" é o slogan escolhido pelos nossos colaboradores e que indica o norte a seguir. O conhecimento compartilhado é o objetivo de todos.

Encerramos o período com 302 lojas em operação. Prosseguindo na consolidação das filiais já existentes, realocando as necessárias e abrindo novas lojas em locais com boa perspectiva de negócios.

Obtivemos, em 2013, um crescimento de 14,6% em vendas totais e de 33% no lucro líquido. Esses resultados são fruto do trabalho sério e do comprometimento das pessoas. Decorrem, também, do nível de transparência da empresa de forma geral.

Nesses 63 anos de atividades, destacamonos no mercado pela nossa postura ética e honesta, buscando sempre melhores retornos aos nossos acionistas, sem perder de vista o crescimento enquanto organização formada por pessoas.

Em 2014, prosseguiremos na busca da melhoria contínua, procurando fornecer produtos e serviços com bom preço e qualidade aos nossos clientes e perseguindo sempre o crescimento com solidez.

Acreditamos em nossa vantagem competitiva com a crescente formalização do mercado varejista, o que ajudará a compensar um cenário macroeconômico mais moderado.

Agradecemos a confiança e contamos com o apoio de nossos acionistas, de nossos colaboradores, de nossos clientes e de nossos fornecedores. Almejamos prosseguir trilhando, juntos, o caminho do progresso nos próximos períodos.

Muito obrigada.

Renata Grazziotin

Presidente

Relatório da Administração

Senhores Acionistas

Ambiente Econômico

As estatísticas oficiais de nosso País indicam baixo crescimento.

O dinamismo da demanda interna permanece perdendo forças, em todos os segmentos da economia.

O ambiente de negócios ficou mais complexo, com o excesso de regulação em todas as áreas e com novos movimentos sociais

A alta do dólar, dos juros, da inflação e a perda de credibilidade nas contas públicas são motivos de preocupação.

Os consumidores estão endividados, porém a inadimplência está em queda.

Os estímulos governamentais esgotaram-se e são necessárias mudanças macroeconômicas e a reforma tributária.

O incremento da renda dos consumidores manteve-se.

A safra agrícola da região teve resultados positivos, com as estações climáticas melhor definidas.

Controladora

Negócios

No final do exercício, contávamos com 302 lojas, com 121.164m² de área de vendas.

Inauguramos 16 lojas e fechamos 4 lojas durante o exercício, buscando mais rentabilidade.

Realocamos 09 lojas durante o exercício para endereços com melhores perspectivas de negócios.

	12/2012	INAUGURADAS	FECHADAS	12/2013
Grazziotin	44	5	2	47
Tottal	58	4	0	62
Pormenos	164	6	1	169
Franco	24	1	1	24
TOTAL	290	16	4	302

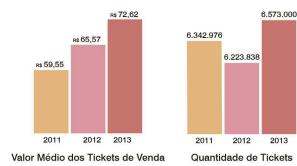
A receita bruta cresceu 17%.

Tivemos um crescimento de 13,1% no comparativo com as mesmas lojas, em relação ao ano anterior. As lojas novas, inauguradas dentro do ano, representaram 3,8% das vendas. As lojas fechadas durante o ano não eram representativas.

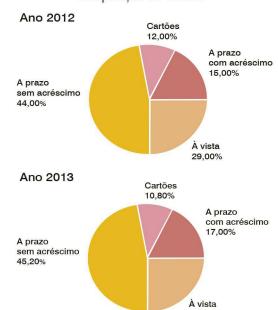
Permanecemos com nossa opção de sermos mais agressivos nas vendas, concedendo a nossos clientes a alternativa de compra sem acréscimo, em nosso sistema de crediário, ou com acréscimo, em nossa Financiadora. Ambas financiadas com recursos próprios.

O valor de nosso ticket médio elevou-se de R\$ 65,57 para R\$ 72,62, pelo nosso empenho em melhor aproveitarmos o potencial de cada cliente.

Procuramos eficiência na execução de nossas estratégias: elevar o valor das vendas para cada cliente, ampliar a frequência de compra e incentivar a captura de novos clientes.







Margem Bruta

A margem bruta no ano foi de 49,3%, superior 0,1 ponto percentual em relação ao ano anterior.

Ajustamos nossos preços e nossos eventos, procurando adequar a lucratividade, no que obtivemos sucesso.

Contribuíram as constantes adequações no mix de produtos e a consolidação de parcerias com nossos fornecedores, sendo esse um fator fundamental no abastecimento de nossas lojas.

A tributação do INSS sobre o faturamento reduziu a margem bruta do ano em 0,3 pontos percentuais.

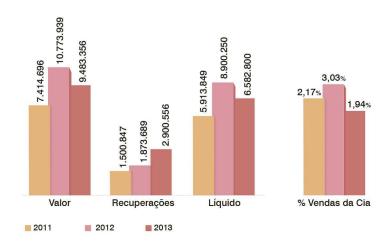
Despesas

As despesas com a administração foram reduzidas de 5,3% para 4,9% das vendas, com o aumento da produtividade nas centrais de distribuição e na administração central.

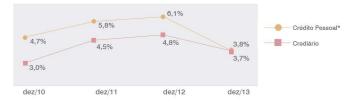
As despesas com vendas caíram de 31,2% para 27,7%, diluídas pelo aumento das vendas.

As despesas que mais se reduziram são as perdas com clientes e as despesas com publicidade.

Demonstramos, abaixo, os dados de nossas perdas com a inadimplência e os nossos índices.



Inadimplência Grazziotin



Estamos atentos, adequando os limites de alguns perfis de clientes, reduzindo prazos de venda e colocando restrições em unidades nas quais identificamos problemas de liquidez.

Melhoramos nossa sistemática de cobrança, com sistemas mais eficientes de agendamento e de contato com os clientes.

Consolidado

Ebitda e Margem Ebitda

A inclusão de informações sobre o EBITDA visa apresentar uma medida do desempenho econômico operacional.

O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerada isoladamente ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

Cálculo do EBITDA (R\$ milhões)	2012	2013	2012 / 2013
Receita Operacional Líquida	318,6	358,4	12,5%
Resultado Líquido do Exercício	37.876	50.433	33,2%
Provisão para IR e CS	16.118	20.908	29,7%
Resultado Financeiro Líquido	(14.876)	(18.006)	21,0%
Depreciação e Amortização	7.642	10.191	33,4%
EBITDA	46.760	63.526	35,9%
Margem EBITDA	14,6%	17,7%	3,1 p.p.

Disponibilidades

Descrição	31/12/12	31/12/13
Caixas e Bancos	7.906.201	11.315.530
Certificados de Depósitos Bancários	67.134.973	76.065.780
Total	75.041.174	87.381.310

O Caixa corresponde a bens numerários em moeda nacional. Os Bancos são representados pelas contas de livre movimentação, mantidas com instituições financeiras, e correspondem ao saldo existente no final do exercício.

As aplicações financeiras são mantidas em bancos, financeiras e corretoras de primeira linha, com diversos vencimentos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo.

Nossa política é de não endividamento e de disponibilidade de recursos próprios.

Resultados

	2011	2012	2013	%
Lucro líquido	35.577.043	37.876.347	50.433.141	33,15%
Valor dividendos + JSC (Líquidos de Imposto de Renda)	9.350.000	9.775.000	11.990.000	22,66%
JSC + Dividendos por ação	0,4306	0,4490	0,5495	22,38%
Nº de ações	21.709.458	21.768.245	21.815.945	0,21%

O aumento de 33,15% do lucro líquido em relação ao ano anterior deve-se ao aumento das vendas, à manutenção das margens brutas, ao controle de despesas e ao ganho financeiro significativo com aplicação das disponibilidades de caixa.

Grazziotin Financiadora

A Grazziotin Financiadora foi constituída com o objetivo de financiar as vendas dos clientes das redes de varejo, em busca de sinergia entre suas operações e de otimização dos resultados da Companhia. Seu resultado representa o ganho dos acréscimos nas vendas a prazo da controladora, as receitas financeiras de seu capital de giro e as operações de crédito pessoal.

Praticamos vendas parceladas sem acréscimos, em algumas condições de pagamentos, e essas fazem parte da carteira de clientes da controladora.

A Grazziotin Financiadora oferece crédito pessoal para clientes da controladora com bom histórico, limitado a R\$ 700,00 parcelados em até dez vezes, com taxa de juros entre 8,99% e 12,29% ao mês

Durante o ano de 2013, restringimos as operações com crédito pessoal, direcionando nossas estratégias, nossos esforços e nossos recursos na melhoria de nossas operações de varejo.

Centro Shopping

O lucro líquido permanece crescendo.

Isso se deve ao aumento do número de contratos de locação e à revisão dos valores locativos.

O fluxo de clientes está em ascensão.

As despesas estão sob controle.

Grato Agropecuária Ltda

A Grato é uma empresa do setor agrícola, localizada na região centro-oeste da Bahia, no município de São Desidério. Foi constituída em 1989 por meio de uma parceria com a Todeschini S/A, na qual cada uma detém 50% do capital da empresa. Atua no plantio de soja e de milho.

A redução do lucro no ano deve-se à queda da produtividade do soja, com a severa seca que ocorreu na região.

Estamos iniciando um sistema de irrigação para obter maior produtividade.

Relatório da Administração

Recursos Humanos

O cuidado e a atenção no recrutamento e na seleção têm sido indispensáveis para o bom andamento de nossos negócios. O direcionamento continua sendo buscar pessoas que se identifiquem com os nossos princípios e valores, pois, assim, teremos colaboradores engajados no trabalho e integrados à cultura da empresa.

Temos convicção da importância do treinamento e do desenvolvimento de nossos colaboradores. Somente se eles adquirirem e aprimorarem competências poderão crescer profissionalmente e, consequentemente, impulsionar o crescimento da Grazziotin. No ano de 2013, nossos colaboradores receberam 60.331 horas presenciais e mais 680.625 horas à distância de treinamento. Estamos investindo cada vez mais no desenvolvimento à distância, fazendo com que o número de projetos nessa modalidade cresça a cada ano. Nossos colaboradores fazem sua parte, acessando essas informações através de um ambiente virtual de aprendizagem, o "Portal do Conhecimento". Incentivamos cada vez mais o desenvolvimento de novas lideranças, através de programas de G-10, com a valorização da formação de novos gestores.

Em 2013, formamos 68 novos gerentes.

Nosso slogan para 2014 é "Aprender, Ensinar e Realizar", demonstrando a importância que percebemos em compartilhar conhecimento.

Participação nos Lucros

Em 1994, foi criado o programa de APR (Administração por Resultados), pelo qual distribuímos até 10% do lucro aos colaboradores

Nesse exercício, provisionamos o valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para tal finalidade.

Tecnologia da Informação

A tecnologia permanece como agente de melhoria de nossa gestão. O Sislog (sistema de lojas Grazziotin) teve o incremento de novas funções na análise de crédito, nos processos internos de cobrança, no gerenciamento de produtos e na fidelização de clientes.

A complexidade da legislação tributária permanece exigindo uso significativo de nossos recursos, os quais poderiam ser direcionados a nossos negócios.

Investimentos

Estamos em processo de remodelação dos centros de distribuição. Permanecemos na busca de oportunidades de compra para instalação de pontos comerciais.

Os investimentos da Companhia no exercício totalizaram R\$ 18,1 milhões.

	2012	2013
Prédios de Lojas e Depósitos	7.217	6.628
Instalações Comerciais	4.592	5.146
Equip. e Inst. de Escritório	3.288	1.741
Tecnologia da Informação	784	1.446
Veículos	171	229
Benfeitorias em imóveis locados	3.193	2.917
Total	19.245	18.107

Auditores Externos

Atendendo à IN nº 381 da CVM, informamos que nossa política em relação a esse assunto é de preservar a independência dos auditores externos. Esses são contratados apenas para essa finalidade, o que não contempla serviços de consultoria.

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Ações Sociais

Participamos de ações que envolvem a comunidade, tais como:

- Projetos da Criança e do Adolescente em Passo Fundo/RS;
- Projeto com o Esporte Clube Vila Nova;
- Projetos culturais com:
 - Grupo de Teatro Companhia da Cidade;
 - Festival Internacional do Folclore;
 - Jornada Nacional da Literatura.
- Projeto com o Hospital Pequeno Príncipe PRONON.

Meio Ambiente

Em nosso dia a dia de trabalho, incentivamos diversas atitudes, visando à preservação do meio ambiente.

Desde 1996, mantemos o programa de reciclagem de plásticos e de papelão em todas as nossas unidades.

Algumas ações são empreendidas na busca de uma empresa mais responsável socialmente. No ano de 2013, foram recolhidos, de nossas lojas, cerca de 370.000 kg de papel para reciclagem, evitando o corte de 7.409 árvores. Também foram recolhidos, para reciclagem, 89.303 kg de plástico.

Governança Corporativa

A Grazziotin é companhia aberta desde 1979. O Estatuto da empresa prevê dividendos iguais às ações ordinárias e preferenciais.

Foi criado o POPA - Plano de Opção de Compra de Ações, cujo objetivo é premiar os principais executivos da Companhia, incentivando o comprometimento dos mesmos, de modo a alinhar seus interesses com aqueles dos acionistas.

O Conselho de Administração da Companhia é composto por sete membros, sendo dois indicados pelos acionistas minoritários.

A Companhia conta com Conselho Fiscal desde 2005.

Perspectiva

Acreditamos na continuidade de melhorias nos negócios.

Manteremos nossa política de promoções e de condições de pagamentos agressivas.

Em 2014, pretendemos abrir 15 novas lojas.

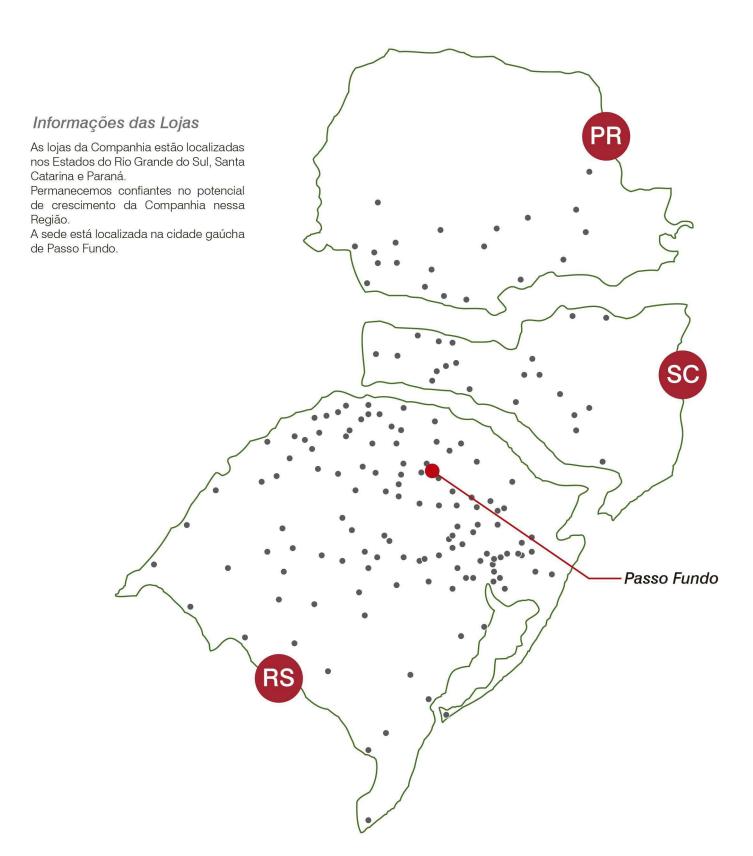
Nosso foco é consolidar as lojas existentes e desenvolver as que estão em processo de maturação.

Agradecimento

Reconhecemos que os expressivos resultados alcançados são consequência da união e do esforço de toda nossa cadeia de relações, de nossos colaboradores, consumidores, fornecedores, acionistas e demais parceiros de negócios.

A todos, agradecemos pela comunhão com nossos valores.

Passo Fundo, 27 de fevereiro de 2014 A Diretoria



Distribuição de Lo	jas por Rede
Grazziotin	47
Pormenos	169
Tottal	62
Franco Giorgi	24

Distribuição Geográfica	por Cidade
Santa Catarina	21
Paraná	20
Rio Grande do Sul	119
Total	160

Balanço Patrimonial

Co	ONTROLAD	ORA	CONSOL	DADO
	31/DEZ./13	31/DEZ./12	31/DEZ./13	31/DEZ./12
CIRCULANTE	244.813.557	200.473.263	290.072.278	240.365.40
DISPONIBILIDADES	81.236.929	66.848.919	87.381.310	75.041.17
Caixa e Bancos	6.155.533	5.243.888	11.315.530	7.906.20
Aplicações Financeiras	75.081.396	61.605.031	76.065.780	67.134.97
DIREITOS REALIZÁVEIS	162.240.662	132.263.617	200.883.045	163.564.8
Contas a Receber de Clientes	102.355.861	71.702.995	103.558.674	72.584.6
Operações de Créditos	0	0	25.316.827	25.395.3
(-) Provisão p/ Operações de Créditos	0	0	(749.556)	(1.559.92
(-) Ajuste Valor Presente Clientes	(3.426.087)	(1.957.685)	(3.426.087)	(1.957.68
Estoques	61.126.375	59.453.347	74.034.564	67.133.80
Mercadorias	59.164.721	57.613.429	59.164.721	57.613.4
Materiais de Consumo	576.811	575.098	576.811	575.0
Culturas em Formação	0	0	7.024.526	5.600.3
Grãos	0	0	3.595.262	32.3
Gado Bovino	0	0	0	472.2
Adiantamentos a Fornecedores	2.396.998		4.685.399	3.611.6
Ajuste a Valor Presente - Estoques	(1.012.155)	(771.325)	(1.012.155)	(771.32
Créditos Diversos a Receber	2.184.513	3.064.960	2.148.623	1.968.6
Outras Contas a Receber	958 568	2.055.149	88.744	93.5
Adiantamentos a Empregados	815.556		844.663	708.2
Impostos a Recuperar	410.389	344.466	1.215.216	1.166.9
Despesas do Exercício Seguinte	1.335.966		1.807.923	1.759.4
NÃO CIRCULANTE			227.758.753	216.736.5
Realizável a Longo Prazo	5.043.695	4.981.293	5.552.105	4.995.29
	5.043.055	4.501.255	5.552.105	4.555.2
Créditos com Controladas	1 001 511	1 700 471	0.005.511	1 904 4
Investimentos Temporários	1.991.511	1.790.471	2.005.511	1.804.4
Impostos a Recuperar	3.052.184	2.694.230	3.052.184	2.694.2
Depósitos e Cauções	05 400 750	496.592	494.410	496.5
Investimentos Participação em	95.490.758		-	
Controladas e Coligadas	95.490.758	89.179.583	-	
Imobilizado			222.175.286	211.709.8
Terrenos	25.962.354		79.962.354	79.962.3
Prédios e Construções	71.547.654	65.048.659	87.595.900	81.089.3
Equipamentos e Instalações Comerciais	36.159.134	31.015.077	44.209.349	36.671.8
Equipamentos e Instalações de Escritório	15.650.289	14.614.756	16.002.180	14.959.5
Equipamentos de Informática	12.761.764	11.851.097	12.830.785	11.920.1
Veículos	1.642.720	1.558.135	1.881.297	1.796.7
Florestamento e Reflorestamento	20.126.648	20.126.359	20.126.648	20.126.3
Benfeitorias em Imóveis Locados	18.214.888	15.382.660	18.214.888	15.382.6
Benfeitorias em Imóveis Próprios	-	-	3.762.038	2.477.0
Pastagens Artificiais	-	-	8	477.8
Animais de Trabalho	-			2.4
Depreciações Acumuladas	(53.603.808)	(45.411.337)	(62.410.153)	(53.156.39
Intangível	27.122	27.122	31.362	31.30
Marcas e Patentes	27.122	27.122	27.122	27.12
Depart and the entire transport of the entire transpor			4.240	4.24
Direito e uso de Telefone	0	0	4.240	4.2

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Passivo	[R\$(1)]

	CONTROL	ADORA	CONSO	LIDADO
	31/DEZ./13	31/DEZ./12	31/DEZ./13	31/DEZ./12
PASSIVO CIRCULANTE	113,102,343	91.159.181	114.198.138	91.693.372
Fornecedores	69.767.600	54.337.517	70.325.364	54.402.252
(-) Ajuste Valor Presente	(1.012.155)	(771.325)	(1.012.155)	(771.325)
Imposto de Renda e Contribuição Social	924.834	279.295	964.300	279.295
Outros Tributos a Recolher	16.437.683	14.076.998	16.686.094	14.285.337
Salários e Ordenados a Pagar	2.295.869	2.022.269	2.325.018	2.046.211
Participações no Resultado	6.244.460	4.660.849	6.318.901	4.742.149
Dividendos a Pagar	2.300.000		2.300.000	
Juros sobre Capital Próprio Pro- posto	10.336.065	10.445.095	10.336.074	10.445.106
Férias e Encargos Sociais	4.037.465	4.378.724	4.095.619	4.426.384
Adiantamento de Clientes	8		88.401	116.823
Outros Débitos	1.770.522	1.729.759	1.770.522	1.721.140
NÃO CIRCULANTE	24.582.083	25.032.693	47.481.044	46.791.692
Titulos a Pagar	2	E	1.318.807	
Impostos e Contribuições Diferidos	23.862.467	24.396.013	45.442.621	46.155.012
Provisão p/ Contingências	719.616	636.680	719.616	636.680
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	356.152.349	318.617.147	356.151.849	318.616.872
Capital Social Realizado	141.551.832	140.950.812	141.551.832	140.950.812
Ajustes de Avaliação Patrimonial	87.903.594	89.267.885	87.903.594	89.267.885
Reservas de Lucros	126.696.923	88.398.450	126.696.922	88.398.450
Legal	7.857.972	5.336.315	7.857.971	5.336.315
Estatutárias	118.838.951	83.062.135	118.838.951	83.062.135
Lucros Acumulados	5	ā	5	
Participações dos não Controladores	-		(499)	(275)
TOTAL	493.836.775	434.809.021	517.831.031	457.101.936

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Pedro Paulo Theis CPF Nº 058.456.880/00 Técnico em Contabilidade CRC/RS 17.694

Parecer dos Auditores Independentes: As Demonstrações Financeiras foram auditadas por HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES, e seu parecer datado de 31/01/2014, foi sem ressalvas.

Demonstrativo

Demonstração do Resultado do Exercício [R\$(1)]

CONTROLADORA	CONSOLIDADO
CONTINUENDONA	CONTOCLIDADO

C	ONTROLAL	OHA	CONSO	LIDADO
		PERÍOD	OS DE	
	01/JAN/13 a 31/DEZ/13	01/JAN/12 a 31/DEZ/12	01/JAN/13 a 31/DEZ/13	01/JAN/12 a 31/DEZ/12
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	478.229.783	409.034.531	499.014.701	435.430.069
Vendas de Produtos Agropecuários	72	2	5.471.044	9.580.560
Vendas de Mercadorias	477.923.729	408.487.574	477.923.729	408.487.574
Prestação de Serviços	306.054	546.957	4.152.664	3.426.003
Operação com TVM			11.467.264	13.935.932
DEDUÇÕES	(139.558.831)	(115.536.812)	(140.620.085)	(116.787.453)
Devoluções e Abatimentos	(13.756.061)	(11.596.914)	(13.756.061)	(11.596.914
Impostos e Contribuições	(114.057.971)	(95.156.657)	(115.119.225)	(96.407.298
Ajuste a Valor Presente de Clientes	(11.744.799)	(8.783.241)	(11.744.799)	(8.783.241
RECEITA LÍQUIDA	338.670.952	293,497,719	358.394.616	318.642.616
CUSTOS DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	(171.538.589)		(175.263.083)	
LUCRO BRUTO	167.132.363	144.471.345	183.131.533	164.247.913
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(124.490.366)	(119.141.124)	(129.797.014)	(125.130.186)
Despesas c/ Vendas	(94.067.706)	(91.657.126)	(94.046.456)	(91.554.534)
Despesas Gerais e Administrativas	(15.287.303)	(14.413.270)	(19.066.175)	(19.402.156)
Remuneração dos Administradores	(1.351.020)	(1.259.489)	(2.113.410)	(1.687.419
Participação de Administradores	(1.244.460)	(1.160.849)	(1.328.801)	(1.275.402
Participação de Empregados	(5.249.820)	(3.883.927)	(5.300.036)	(3.929.805
Depreciações e Amortizações	(9.362.051)	(7.029.614)	(10.191.412)	(7.642.296)
Outras Receitas Operacionais	3.483.779	2.450.979	3.666.426	2.700.412
Outras Despesas Operacionais	(1.411.785)	(2.187.828)	(1.417.150)	(2.338.986)
Resultado Equivalência Patrimonial	7.011.170	8.070.072		
LUCRO OPERACIONAL	49.653.167	33.400.293	53.334.519	39.117.727
Receitas Financeiras	25.325.267	21.969.324	25.165.148	23.855.891
Receitas Financeiras	13.948.872	10.996.428	13.788.753	12.882.995
Reversão Ajuste a Valor Presente	10.276.396	8.577.898	10.276.396	8.577.898
Juros sobre Capital Próprio	1.099.999	2.394.998	1.099.999	2.394.998
Despesas Financeiras	(6.896.688)	(6.425.401)	(7.158.365)	(8.978.898)
Despesas Financeiras	(447.548)	(455.767)	(709.225)	(455.767)
Reversão Ajuste a Valor Presente	(6.449.140)	(5.969.634)	(6.449.140)	(8.523.131)
Juros sobre Capital Próprio	(11.400.000)	(11.500.000)	(11.400.000)	(11.500.000)
Reversão Juros s/ Capital Próprio	11.400.000	11.500.000	11.400.000	11.500.000
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	18.428.579	15.543.923	18.006.783	14.876.993
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRI BUIÇÃO SOCIAL	68.081.746	48.944.216	71.341.302	53,994.720
PROVISÃO P/ CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4.527.455)	(2.946.004)	(5.781.789)	(4.783.399)
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	(13.121.150)	(8.121.865)	(15.126.308)	(11.334.908)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	50.433.141	37.876.347	50.433.205	37.876.413
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:				
Participação dos Acionistas da Empresa Controladora	50.433.141	37.876.347	50.433.205	37.876.413
Participação dos Acionistas Não Controladores em Controladas	86		(64)	(66)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	50.433.141	37.876.347	50.433.141	37.876.347
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	2,311756	1,739982		

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração do Valor Adicionado

CONTROLADORA CONSOLIDADO

[R\$(1)]

	CONTINO	LADOIDA	001100	DLIDADO		
		PERÍOD	OOS DE			
	01/JAN/13 a 31/DEZ/13	01/JAN/12 a 31/DEZ/12	01/JAN/13 a 31/DEZ/13	01/JAN/12 a 31/DEZ/12		
RECEITAS	446.687.272	380.107.243	471.722,351	405.045.456		
Vendas de Mercadorias,						
Produtos e Serviços	452.728.923	388.654.376	461.740.523	401.133.752		
Resultado de Operação com TM	0	0	11.467.264	13.935.932		
Outras Receitas	360.850	261.733	371.841	263.571		
Receitas Relativas de Ativos Próprios	180.299	91.384	5.734.572	768.106		
Provisão para Créditos de Liqui- dação Duvidosa – Reversão / (Constituição)	(6.582.800)	(8.900.250)	(7.591.849)	(11.055.905)		
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	250.455.552	211.068.696	261.334.337	220.510.344		
Custos dos Produtos, das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	224.590.504	182.407.817	233.214.384	190.065.726		
Materiais	925.660	2.032.330	931.585	2.039.103		
Energia Elétrica	2.898.863	3.408.559	3.494.573	4.082.442		
Serviços	3.183.582	4.485.608	4.083.900	5.160.694		
Propaganda e Publicidade	8.552.765	8.365.745	8.552.764	8.497.468		
Combustíveis, Manutenção Veículos, Prédios e Instalações	3.282.883	2.871.585	4.122.307	3.369.757		
Fretes e Carretos	3.315.385	2.999.108	3.301.147	2.858.245		
Comunicação:	2.296.791	2.596.441	2.304.833	2.595.350		
Correios, Malote, Telefones Viagens e Estadas	921.237	852.915	961.164	840.682		
Seguros	81.531	74.868	92.578	85.020		
Outros	406.351	973.720	275.102	915.857		
VALOR ADICIONADO BRUTO	196.231.720	169.038.547	210.388.014	184.535.112		
DEPRECIAÇÃO,	9.637.849	7.223.985	10.191.412	8.538.531		
AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO VALOR ADICIONADO	3.637.043	7.223.303	10.131.412	0.550.551		
LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	186.593.871	161.814.562	200.196.602	175.996.581		
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	30.964.122	30.039.458	26.105.139	25.577.731		
Resultado de Equivalência Patrimonial	7.011.170	8.070.134	0	0		
Receitas Financeiras	23.952.952	21.969.324	26.105.139	25.577.731		
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	217.557.993	191.854.020	226.301.741	201.574.312		
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	217.557.993	191.854.020	226.301.741	201.574.312		
Pessoal	56.948.189	51.033.068	59.732.846	52.223.507		
Remuneração Direta	44.328.119	39.704.529	46.969.111	40.981.976		
Beneficios	9.405.504	8.391.539	9.483.953	8.250.867		
F.G.T.S	3.214.566	2.937.000	3.279.782	2.990.664		
Impostos, Taxas e Contribuições	88.324.346	83.358.259	94.323.366	89.366.122		
Federais	47.688.405	38.536.435	53.308.341	44.125.536		
Estaduais	40.199.958	44.265.372	40.592.296	44.593.823		
Municipais	435.983	556.452	422.729	646.763		
Remuneração de	21.852.317	19.586.346	21.812.324	22.108.270		
Capitais de Terceiros Juros	6.896.688	6.425.401	7.163.726	9.598.944		
Aluguéis	14.955.629	13.160.945	14.648.598	12.509.326		
Remuneração de Capitais						
Próprios	50.433.141	37.876.347	50.433.205	37.876.413		
Juros sobre o Capital Próprio	11.400.000	11.500.000	11.400.000	11.500.000		
Lucros Retidos	39.033.141	26.376.347	39.033.141	26.376.347		
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	0	0	64	66		

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração dos Fluxos de Caixa [R\$(1)]

CONTROLADORA

CONSOLIDADO

	CONTROLADO	RA C	ONSOLIDADO	
		PERÍODOS	DE	
	01/JAN/13 a	01/JAN/12 a	01/JAN/13 a	01/JAN/12 a
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/DEZ/13	31/DEZ/12	31/DEZ/13	31/DEZ/12
FLUXUS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OFERACIONAIS				
Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	68.081.746	48.944.216	71.341.302	53.994.720
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido com Caixa Líquido Aplicado/Obtido nas/das Atividades Operacionais:				
Depreciação e Amortização	9.637.849	7.219.765	11.060.399	8.538.531
Equivalência Patrimonial	(7.011.170)	(8.070.072)	0	
Perda (Lucro) na Venda Bens Ativo Imobilizado	(66.207)	1.180.850	1.261.100	1.221.349
Provisão p/Férias e Encargos Sociais	(341.259)	381.254	(330.765)	375.672
Participação dos Não Controladores	0	0	(288)	(627)
Total	70.300.959	49.656.013	83.331.748	64.129.645
Aumento (diminuição) das Contas dos Grupos do Ativo e Passivo Circulantes:				
Contas a Receber de Clientes	(29.184.464)	(753.609)	(29.505.608)	(1.056.304)
Estoques	(1.312.175)	(6.994.670)	(5.827.022)	(8.057.295)
Operações de Créditos	0	0	(731.898)	(1.556.405)
Adiantamentos a Funcionários	(150.211)	59.959	(136.438)	79.844
Adiantamentos a Fornecedores	(360.853)	(112.215)	(1.073.737)	(1.020.613)
Impostos a Recuperar	(423.877)	216.945	(406.236)	135.384
Despesas Antecipadas	24.761	(119.797)	(48.513)	(438.815)
Outros Créditos Curto e Longo Prazo	1.593.173	134.754	6.941	373.468
Fornecedores	15.189.253	635.193	15.682.282	647.134
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(12.475.611)	(7.842.570)	(14.441.303)	(11.055.613)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(4.527.455)	(2.946.004)	(5.781.789)	(4.783.399)
Impostos a Recolher	2.360.685	1.631.284	2.400.757	1.453.965
Salários	273.600	109.519	278.807	109.942
Adiantamento de Clientes	0	0	(28.422)	(
Outros Débitos/Contas a Pagar Curto e Longo Prazo	(409.847)	472.018	738.734	495.121
Total Aumento (Diminuição) contas do Circulante	(29.403.021)	(15.509.193)	(38.873.445)	(24.673.586)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO DAS/NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	40.897.938	34.146.820	44.458.303	39.456.059
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(18.107.897)	(19.245.093)	(23.009.279)	(20.026.636)
Recebimento de Dividendos	5.699.995	0	0	C
Integralização de Capital Controlada	(5.000.000)	0	0	(
Recebimento por Venda de Bens do Imobilizado	222.373	315.557	222.372	315.557
CAIXA LÍQUIDO OBTIDO NAS/DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(17.185.529)	(18.929.536)	(22.786.907)	(19.711.079)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Ajuste Avaliação Patrimonial (Reflexa)	0	(103.105)	0	564.356
Pagamento de Juros Capital Próprio, Dividendos e Participações	(9.925.419)	1.962.932	(9.932.280)	(103.105)
Integralização do Capital Social	601.020	564.356	601.020	(10.646.978)
CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(9.324.399)	2.424.183	(9.331.260)	(10.185.727)
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E CAIXAS EQUIVALENTES	14.388.010	17.641.467	12.340.136	9,559,253
CAIXA E CAIXAS EQUIVALENTES EM 1º DE JANEIRO	66.848.919	49.207.452	75.041.174	65.481.921
CAIXA E CAIXAS EQUIVALENTES EM 31 DE DEZEMBRO	81.236.929	66.848.919	87.381.310	75.041.174

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstrativo

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

[R\$(1)]

CONTROLADORA E CONSOLIDADO Período 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2013

		RESERVAS DE LUCROS								
CONTAS ESPECIFICAÇÕES	ITAS ESPECIFICAÇÕES CAPITAL SOCIAL REALIZADO	LEGAL	ESTATUÁRIAS	TOTAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGEN- TES	RESULTADOS ACUMULA- DOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLA- DORA	PAR- TICIPAÇÃO DOS NÃO CONTRO- LADORES NO PATR. LÍQUIDO	LÍQUIDO	DEMONS. DO RESULTADO ABRANGENTE TOTAL
SALDOS EM 01/JAN./2012	140.386.456	3.442.497	57.684.262	61.126.759	89.967.327	(0)	291.480.542	286	291.704.018	34.469.376
AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL										
- Incoporação de reserva	0	C	0	0	0	0	0	0	0	(
- Subscrição e integralização	564.356	C	0	0	0	0	564.356	0	564.356	C
APURAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO										
- LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		C	0	0	0	37.876.347	37.876.347	(561)	37.875.786	37.876.347
OUTRAS MUTAÇÕES										
RESULTADOS ABRANGENTES - Ajustes Instrumentos Financeiros	0	C	0	0	74.352	1.462	75.814	0	75.814	74.352
- Realização por Depreciação Avaliação Patrimonial	.0	C	0	0	(714.767)	48.860	(665.907)	0	(665.907)	(714.767)
- Reversão IRPJ/CSLL - Ajuste Avaliação Patrimonial	0	C	0	0	428.230	(531.329)	(103.099)	0	(103.099)	428.230
- Outros Ajustes	0	C	0	0	(487.257)	1.376.351	889.094	0	889.094	(487.257
DESTINAÇÕES PROPOSTAS NO EXERCÍCIO										
- Reserva legal	0	1.893.818		1.893.818	0	(1.893.818)	0	0	0	(
- Estatutária	0		25.377.873	25.377.873	0	(25.377.873)	0	0	0	(
- Juros sobre capital próprio (R\$ 0,52829247 por ações do capital)	0	C	0	0	0	(11.500.000)	(11.500.000)	0	(11.500.000)	C
- Ajustes/Arredondamentos	0	C	0	0	0	0	0	0	(223.190)	C
SALDOS EM 31/DEZ./12	140.950.812	5.336.315	83.062.135	88.398.450	89.267.885	0	318.617.147	(275)	318.616.872	37.176.905
AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL										
- Incoporação de reserva	0	C	0	0	0	0	0	0	0	(
- Subscrição e integralização	601.020	C	0	0	0	0	601.020	0	601.020	C
APURAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO										
- LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		C	0	0	0	50.433.141	50.433.141	(224)	50.432.917	50.433.141
OUTRAS MUTAÇÕES RESULTADOS ABRANGENTES										
- Ajustes Instrumentos Financeiros	0	C	0	0	201.041	0	201.041	0	201.041	201.041
- Realização por Depreciação Avaliação Patrimonial	0	C	0	0	(1.495.394)	2.021.408	526.014	0	526.014	(1.495.394
- Reversão IRPJ/CSLL - Ajuste Avaliação Patrimonial	0	C	0	0	533.546	0	533.546	0	533.546	533.546
- Outros Ajustes	0	C	0	0	(603.484)	(456.076)	(1.059.560)	0	(1.059.560)	(603.484)
DESTINAÇÕES PROPOSTAS NO EXERCÍCIO										
- Reserva legal	0	2.521.657	0	2.521.657	0	(2.521.657)	0	0	0	(
- Estatutária	0	0	35.776.816	35.776.816	0	(35.776.816)	0	0	0	(
 - Juros sobre capital próprio (R\$ 0,52255357 por ações do capital) 	0	C	0	0	0	(11.400.000)	(11.400.000)	0	(11.400.000)	C
 Dividendos complementares (R\$ 0,10542748 por ações do capital) 	0	0	0	0	0	(2.300.000)	(2.300.000)		(2.300.000)	(
- Ajustes/Arredondamentos	0	C		0	0	0	0	(1)	(1)	(

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013

*Valores Expressos em R\$ (1)

Nota 1. Atividades Operacionais

Trata-se de uma sociedade anônima de capital aberto, sendo seu domicífio e sede social na Rua Valentin Grazziotin nº 77 em Passo Fundo – RS, pertencente ao Grupo Grazziotin, tendo como empresa controladora VR Grazziotin S.A. Administração e Participação. A empresa tem por objeto o comércio varejista de vestuário masculino, feminino, infantil, calçados, esporte, cama, mesa, banho e linha íntima, móveis, artigos de habitação e bazar, relógios, bijuterias,

perfumaria e camping, materiais de construção e elétricos, sanitários, ferragem, caça e pesca, pintura e forração, bem como participação em outras sociedades, atuando nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná

Nota 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

A apresentação das demonstrações contábeis individuais de 31/Dez./13 foi preparada de acordo com as novas práticas contábeis brasileiras, estabelecidas a partir de 01/jan./08, interpretações e orientações contidas pelo Comitiê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, destacando-se o seguinte: (a) balanço patrimorial, mutações do patrimório líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, todos comparativos com 31/Dez./12.

A conclusão das demonstrações confideis da Companhia, de 31 de dezembro de 2013, foi autorizada pela diretoria em 31 de janeiro de 2014.

Nota 3. Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação da legislação societária brasileira e da CVM, pelas interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Contábeis (International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos, abrangendo as demonstrações contábeis da controladora e das controladas indicadas na nota 12, e da Grazziotin Financiadora S/A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, subsidiária integral da Trevi Participações Ltda. No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram feitas eliminações dos saldos das operações ativas e passivas e das receitas e despesas, decorrentes de negócios realizados entre as empresas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

Nota 4. Principais Práticas Contábeis

Destacamos os seguintes procedimentos adotados: a) APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e despesas do exercício estão registradas em obediência do regime de competência.
b) CAIXA E BANCOS

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos em conta de livre movimentação

c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido de rendimentos correspondentes até data de encerramento do exercício social em 31/Dez./13.

d) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde a 100% do CDI.

e) CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Foram reconhecidos no resultado do exercício, calculados com base em estimativa de perdas obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, cujo crédito total continha vencimentos há mais de 180 dias. Se uma parcela não é paga, o contrato é considerado vencido na sua totalidade e, portanto, contabilizado como perda. O valor é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos. f) ESTOQUES

a) Estoques de mercadorias Os estoques de mercadorias e de materiais de consumo foram avaliados pelo custo médio de aquisição, o qual não supera os valores de mercado. As provisões para estoque de baixa rotatividade, obsoletos ou o qual nao supera os valores de mercado. As provisoes para estrução de baixa folarividade, observois ou para ajuste a o valor de mercado são constituídas quando consideradas necessárias pela administração. As mercadorias estão avaliadas pelo valor líquido do ajuste a valor presente calculado sobre os saldos dos créditos de fornecedores, às mesmas taxas obtidas nas aplicações financeiras, correspondentes a

100% do CDI. b) Estoques de produtos biológicos

Na consolidação das demonstrações contábeis os estoques de produtos como soja, milho, rebanho bovino e lavouras em formação, classificados pelo Pronunciamento Técnico CPC 29 como de produtos biológicos, referem-se a produtos de propriedade da Agropecuária Grato Ltda., empresa controlada em

g) ATIVO E PASSIVO: CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos monetários contratados, ou no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo h) INVESTIMENTOS

Os investimentos em sociedades controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na nota 12

1) Custo atribuído

Em relação aos trabalhos de a avaliação patrimonial, em linha com a Interpretação Técnica ICPC 10 em sua revisão inicial em 2010, os laudos assinados pelos avaliadores João Paulo M. Silveira, registrado no CREA-RS sob n. 139.473, João da Jornada Fortes Filho, registrado no CREA-RS sob n. 41.149D, Oggi Engenharia Ltda., registrada no CREA-RS sob n. 9901, Oscar Inácio Grazziotin, registrado no CREA-RS sob n. 043375-D, e Paulo Rondelli Silveira, registrado no CREA-RS sob n. 32.777D, destacando no contexto dos estudos realizados as premissas ou pressupostos básicos e critérios utilizados na fundamentação de cada laudo, foram aprovados por órgãos da companhia. O valor justo está reconhecido na contabilidade. Os referidos laudos foram assinados nas seguintes datas:

Nome do avaliador	Datas de assinatura
- João Paulo M. Silveira	- 15/04/2010
- João da Jornada Fortes Filho	- 12, 15 e 17/10/2010
- Oscar Inácio Grazziotin	- diversas datas de 04/06/2010 a 28/12/2010
- Paulo Rondelli Silveira	- 31/12/2009

Em 2013 a administração da companhia decidiu por não realizar nova avaliação em vista da inexistência de ocorrências que pudessem causar possível redução no valor contábil de cada item, com o que ficaram mantidos os valores atribuídos em 2010.

os vaiores attribuidos em 2010. 2) Depreciação sobre o custo atribuído
Com base nos laudos apresentados pelos avaliadores e aprovados pela administração da companhia em 2010, conforme destacado no litem" tá", anterior, foram contabilizados os ajustes decorrentes do custo atribuído (deemed cost) cujos valores passaram a servir de referência para os cálculos das depreciações, em linha com as orientações estabelecidas pela Interpretação ICPC 10 e Pronunciamento Técnico CPC 27.

Assim sendo, considerando o novo prazo de vida útil econômica atribuído, sobre o valor depreciável de cada espécie de bem está sendo aplicada a correspondente taxa de depreciação, conforme demonstração a seguir

DESCRIÇÃO	201	3	2012		
DESCRIÇÃO	De - A	Média	De – A	Média	
Prédios	1% a 60%	2,50%	1% a 60%	2,50%	
Equipamentos e Instalações Comerciais	2% a 50%	17%	2% a 50%	17%	
Equipamentos e Instalações de Escritórios	2% a 50%	28%	2% a 50%	28%	
Equipamentos de Informática	7% a 75%	26%	7% a 75%	26%	
Veículos	2% a 25%	18%	2% a 25%	18%	
Melhorias Prédios Locados	20% a 50%	18%	20% a 50%	18%	

Os mesmos prazos e critérios são utilizados nos bens existentes em suas controladas e utilizados para a consolidação das demonstrações contábeis

3) Ativos biológicos

3) arivos biológicos estão representados por florestas e reflorestamento da espécie Pinus Ellioti e têm características permanentes, tendo sido avaliados em 2010 a valor justo, conforme estudo apresentado pela empresa Econtrans Serviços Florestais Ltda. fundamentando laudo datado de 15 de maio de 2010, representam em 2013, líquido de exaustão, o valor contábil de R\$ 19.552.133 e R\$ 19.553.000 em 2012. A exaustão é calculada na proporcionalidade da área desbastada, com transferência para estoques para comercialização ou para consumo próprio.

Os bens intangíveis são avaliados pelo custo das despesas incorridas para registro no INPI das marcas e

k) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real mais a alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro

que excedeu a R\$ 240.000,00. I) PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Foi constituída pela alíquota de 9% sobre a base de cálculo

m) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO-CIRCULANTES São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço

n) USO DE ESTIMATIVAS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

o) LUCRO POR AÇÕES O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação no final do período de 31/DEZ./13 e

Todas as ações têm o mesmo direito de distribuição de dividendos obrigatórios ou juros sobre capital próprio, na proporção das ações existentes na data do encerramento do exercício social

p) POLÍTICA SOBRE DIVIDENDOS

A Empresa tem como política distribuir dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a destinação de 5% à Reserva Legal, imputando aos dividendos os juros sobre o capital próprio Ao lucro líquido não é acrescidos ou deduzidos os efeitos dos ajustes dos resultados abrangentes previstos no CPC 27. Os cálculos e distribuição estão demonstrados na nota explicativa 16.b.

Nota 5. Disponibilidades [R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTRO	LADORA	CONSOLIDADO		
DESCRIÇÃO	31/DEZ/13	31/DEZ/12	31/DEZ/13	31/DEZ/12	
Caixas	701.739	617.756	710.470	622.592	
Bancos c/ Corrente	5.453.794	4.626.132	10.605.060	7.283.609	
Subtotal	6.155.533	5.243.888	11.315.530	7.906.201	
Certificados de Depósitos Bancários – A companhia possui aplicação na controlada indireta Graziottin Financiadora S.A. em 31/DEZ/13 R\$ 3.732.672 em 31/DEZ/12 R\$ 424.466	75.081.396	61.605.031	76.065.780	67.134.973	
TOTAL	81.236.929	66.848.919	87.381.310	75.041.174	

Os Caixas correspondem a bens numerários em moeda nacional.

Os Bancos c/correntes são representados pelas contas de livre movimentação, mantidas com instituições financeiras, e correspondem ao saldo existente no final do exercício.

As aplicações financeiras são mantidas em bancos, financeiras e corretoras, de primeira linha com

diversos vencimentos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo. As aplicações em certificados de depósitos bancários estão acrescidas dos rendimentos pactuados até a data do encerramento dos períodos, nas modalidades de encargos pós e prefixados, correspondente à taxa média de captação de 99% a 101% do CDI.

Nota 6. Duplicatas e Títulos a Receber [R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTRO	LADORA	CONSOLIDADO		
DESCRIÇÃO	31/DEZ/13	31/DEZ/12	31/DEZ/13	31/DEZ/12	
Contas a Receber de Clientes	102.355.861	71.702.995	103.558.674	72.584.664	
Operações de Créditos	0	0	25.316.827	25.395.301	
(-) Provisão p/ Operações de Créditos	0	0	(749.556)	(1.559.928)	
(-) Ajuste a Valor Presente – Contas a Receber de Clientes	(3.426.087)	(1.957.685)	(3.426.087)	(1.957.685)	

Créditos oriundos das operações de mercadorias de revenda, vendas de produtos agropecuários e prestações de serviços, previsto no objetivo social da Companhia e de suas controladas. As operações de crédito prefixadas são reconhecidas no consolidado pela controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., e estão registradas pelo valor futuro retificado pela conta Rendas a Apropriar, cujas receitas foram reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a fluência do prazo.

A Controladora Grazziotin S.A. efetuou o reconhecimento do Ajuste a Valor Presente de suas contas a Receber de Clientes, conforme demonstrado no quadro acima, à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes, de caixa correspondente a 100% do CDI, resultando no ajuste reconhecido como redutor do Ativo Circulante, e na Demonstração do Resultado da Receitas Bruta de Vendas e/ou Serviços líquidas dos impostos, estão a seguir demonstrados:

DECORIOÃO	CONTROL	CONTROLADORA				
DESCRIÇÃO	31/DEZ/13	31/DEZ/12	31/DEZ/13	31/DEZ/12		
Ajuste Clientes	3.426.087	1.957.685	3.426.087	1.957.685		
IRPJ e CSLL Diferido	1.164.870	665.613	1.164.870	665.613		

Nota 7. Créditos de Liquidação Duvidosa

Os montantes a seguir foram reconhecidos nos resultados acumulados dos exercícios como perdas com clientes e recuperação dos créditos

		[1,4(1)]
DESCRIÇÃO	31/DEZ/13	31/DEZ/12
Perdas no Período	9.483.356	10.773.939
Recuperação no Período	2.900.556	1.873.689

b) CONSOLIDADO		[R\$(1)]
DESCRIÇÃO	31/DEZ/13	31/DEZ/12
Provisão p/ Operações de Créditos	814.774	2.126.725
Recuperação p/ Operações de Créditos	477.710	247.595
Perdas no Período com Contas de Clientes	10.492.405	12.929.595
Recuperação no Período com Contas de Clientes	3.378.265	2.121.284

A Provisão para Perdas em Operações de Crédito, efetuada por sua controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., foi constituída de acordo com a classificação de risco atribuída ao crédito, conforme preceitua a Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil. Para isso, foram aplicadas as alíquotas de acordo com os níveis do saldo da conta Operações de Crédito/Setor Privado.

Nota 8. Estoques

8.1) Os estoques correspondem a:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROL	.ADORA	CONSOLIDADO		
DESCRIÇÃO	31/DEZ/13	31/DEZ/12	31/DEZ/13	31/DEZ/12	
Mercadorias para Revenda	59.164.721	57.613.429	59.164.721	57.613.429	
Materiais de Consumo	576.811	575.098	576.811	575.098	
Cultura em Formação			7.024.526	5.600.397	
Estoques de Soja			3.595.262	32.341	
Gado Bovino			0	472.203	
Adiantamento a Fornecedores	2.396.998	2.036.145	4.685.399	3.611.662	
Ajuste Valor Presente	(1.012.155)	(771.325)	(1.012.155)	(771.325)	
Total	61.126.375	59.453.347	74.034.564	67.133.805	

Os estoques são destinados a vendas e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidades

Os estoques da Controladora e no Consolidado, em 31/dez./13 e 31/dez./12, estão ajustados pelo cálculo do Valor Presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante.

Os estroques de mercadorias e de consumo estão avaliados pelo seu custo médio ponderado de aquisição e não são maiores que o valor de mercado, aquisição ou venda líquido dos tributos e contribuições.

Os estoques de origem de biológica, no balanço consolidado, foram mensurados pelo custo de produção, após o ponto de colheita, o nascimento pelo valor líquido de acordo com as práticas estabelecidas no mercado, conforme previsto no CPC 16, quando aplicáveis.

8.2 - Estoques de ativos biológicos

Na consolidação dos saldos contábeis verifica-se a existência de estoques, classificados pelo Pronunciamento Técnico CPC 29 como de ativos biológicos representados por lavouras em formação, estoques de soja e de gado bovino, correspondentes aos 50% da participação da companhia como controladora em conjunto na empresa Grato Agropecuária Ltda. que se dedica às atividades agropecuárias. O saldo contábil para as culturas em formação na data do balanço referem-se a lavouras de soja e de

milho, além de gastos com rebanho bovino em formação. Esses estoques estão avaliados pelo respectivo custo de produção os quais não superam os valores de mercado situando-se em valores plenamente recuperáveis.

A Grato Agropecuária Ltda, se dedica às atividades de produção agropecuária, na comercialização de seus produtos obteve em 2013 a receita líquida de R\$ 10.630.238 e R\$ 18.612.892 em 2012.

Nota 9. Impostos a Recuperar [R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROL	ADORA	CONSOLIDADO		
DESCRIÇÃO	31/DEZ/13	31/DEZ/12	31/DEZ/13	31/DEZ/12	
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	868.527	926.234	868.527	926.234	
ICMS s/ Aquisição Mercadorias	87.384	0	285.898	96.824	
Cofins a Compensar	0	0	0	0	
PIS a Compensar	0	0	0	0	
Imposto Renda na Fonte	0	0	36.324	93.975	
IRPJ a Compensar	0	0	456.519	398.950	
CSLL a Compensar	0	0	111.327	230.049	
Outros	0	0	2.143	2.670	
Subtotal (1)	955.911	926.234	1.760.738	1.748.702	
Tributos Diferidos					
Crédito Fiscal IRPJ	1.843.134	665.613	1.843.134	665.613	
Crédito Fiscal CSLL	663.528	1.446.849	663.528	1.446.849	
Subtotal (2)	2.506.662	2.112.462	2.506.662	2.112.462	
TOTAL	3.462.573	3.038.696	4.267.400	3.861.164	
Parcela do Ativo Circulante	410.389	344.466	1.215.216	1.166.934	
Parcela do Ativo Não-Circulante	3.052.184	2.694.230	3.052.184	2.694.230	

Os saldos correspondem a créditos do Ativo Imobilizado e são compensados na razão de 1/48 avos ao mês com o ICMS-RS a recolher. As retenções correspondem ao Imposto de Renda na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e juros sobre capital próprio auferido. O IRPJ a Compensar e CSLL a Compensar referem-se ao saldo em 31/dez./13 dos adiantamentos mensais deduzidos calculados

obre o lucro real para o IRPJ e base de cálculo da CSLL.

O IRPJ e CSLL sobre o valor presente de Clientes e da Provisão para Contingências Trabalhistas, foram calculados à razão para o IRPJ: 15%, acrescida de 10% do adicional e para a CSLL 9%, e serão revertidas pelo decurso do prazo transcorrido para o valor presente de Cliente. A reversão temporária sobre a Provisão para Contingência Trabalhista ocorrerá conforme forem sendo realizadas as perdas das demandas judiciais

Nota 10. Investimentos Temporários

[R\$(1)]

Composição da carteira de títulos para negociação por tipo de papel, pelo valor de mercado:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Cotas de Fundo de Renda Variáveis		[R\$(1)]
Total em 31/DEZ./13	1.991.511	1.991.511
Total em 31/DEZ./12	1.790.470	1.790.470

	CONTROL	ADORA	CONSOLIDADO		
VENCIMENTOS	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO	
Sem Vencimento					
Total em 31/DEZ./13	365.254	1.991.511	365.254	1.991.51	
Total em 31/DEZ./12	365.254	1.790.471	365.254	1.790.470	

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado acumulado em 31/dez./13 de R\$ 201.040 e de R\$ 75.815 em 31/dez./12, foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido.

Nota 11. Valor Presente - Clientes e Fornecedores

A Controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

As Empresas controladas não apresentaram no exercício findo em 31/dez./13 e 31/dez./12 operações ntes que ensejasse o reconhecimento de ajuste a valor presente

				[R\$(1)]	
DESCRIPTO	31/DE	EZ/13	31/DEZ/12		
DESCRIÇÃO	Clientes	Fornecedores	Clientes	Fornecedores	
Ativo e Passivo					
a) Constituição					
Saldo Inicial	1.957.685	771.325	1.752.343	732.135	
Ajuste Valores Presente	11.744.799	6.689.971	8.783.240	6.008.824	
b) Reversão					
Ajuste Valores Presente	(10.276.396)	(6.449.141)	(8.577.898)	(5.969.634)	
Saldo Final	3.426.088	1.012.155	1.957.685	771.325	
c) Tributos					
Saldo Inicial	665.613	0	595.796	0	
Prov.IRPJ e CSLL	3.995.232	0	2.986.301	0	
Reversão sobre os Ajustes	(3.493.975)	0	(2.916.484)	0	
Saldo Final	1.162.870		665.613		
d) Efeitos nos Resultados					
Receita de Vendas	(11.744.799)	0	(8.783.240)	0	
Custo das Mercadorias e Serviços	0	6.449.140	0	5.969.634	
Receitas Financeiras	10.276.396		8.577.898		
Despesas Financeiras		(6.449.140)	0	(5.969.634)	
IRPJ e CSLL Diferidos	497.257	0	71.817	0	
Total	(971.146)	0	(133.525)	0	

Para o ajuste a valor presente da conta de Cliente, foram utilizadas as taxas de juros aplicadas nas venda a prazo que correspondem à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e correspondem a 100% do CDI.

Também para a conta de Fornecedores foi utilizado o mesmo critério, ou seja, a taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa.

A seguir demonstramos os efeitos no Balanço Patrimonial e na Demonstração dos Resultados:

O ajuste a valor presente de Fornecedores não teve nenhum efeito na Demonstração do Resultado do Exercício, em virtude das aquisições de mercadorias para revenda permanecerem em 31/dez./13 nas respectivas contas de Estoques do Ativo Circulante.

Nota 12. Participações em Empresas Controladas

a) Grato Agropecuária Ltda.

A Companhia possui investimento sob a forma de controle em conjunto. A controlada atua no ramo de agropecuária, atividade completamente distinta em relação à investidora. b) Trevi Participações Ltda.

Foi constituída em maio/03, e tem como objetivo a participação societária em instituição financeira e demais instituições regidas pelo Banco Central do Brasil.

c) Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda

Foi constituída em out./03, e tem como objetivo principal administrar o Shopping Center, localizado na Rua Voluntários da Pátria (antiga loja da Grazziotin), em Porto Alegre.

d) Estão assim demonstradas as participações nas empresas controladas:

[R\$(1)]

					[1,14(1)]
INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.	TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.	CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	31/DEZ/13	31/DEZ/12
Quotas/Ações de Capital	25.000.000	10.000.000	8.000.000		
Patrimônio líquido	105.876.347	26.124.371	16.428.256		
Lucro Líquido	1.339.943	5.812.377	528.826		
INFORMAÇÃO SOBRE O	INVESTIMENTO				
Nº de quotas possuídas	12.500.000	9.999.990	7.999.920		
Percentual de Participação	50,00%	99,99%	99,99%		
INVESTIMENTOS					
Saldos Iniciais	47.268.202	26.011.968	15.899.413	89.179.583	93.509.503
Recebimento de Dividendos	0	(5.699.995)	0	(5.699.995)	(12.399.987)
Aumento no Investimento	5.000.000	0	0	5.000.000	(5)
Resultado da Equivalência Patrimonial	669.972	5.812.372	528.826	7.011.170	8.070.072
SALDOS FINAIS	52.938.174	26.124.345	16.428.239	95.490.758	89.179.583

e) Créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e as sociedades coligadas e controladas e

Controlada em conjunto:
A seguir estão demonstrados os principais saldos da controladora com suas controladas em conjunto em 31/DEZ./13 e 31/DEZ./12.

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	31/DEZ/13	31/DEZ/12
Ativo			
Aluguéis a Pagar	Centro Shopping Empr. e Part. Ltda.	0	8.619
Aplicações Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	3.762.672	424.466
Demonstração do Resultado)		
Prestação de Serviços	Grazziotin Financiadora S.A.	306.054	527.158
Prestação de Serviços	Grato Agropecuária Ltda.	19.800	19.800
Despesa c/ vendas-aluguéis	Centro Shopping Empreend. Part. Ltda.	21.250	102.592
Receitas Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	396.761	396.760

f) Principais grupos do ativo, passivo e resultado da controlada em conjunto, das controladas diretas e da controlada indireta: [D¢/1)]

								[H\$(1)]
DESCRIÇÃO	GRA AGROPECU (CONTRO CONJU	ÁRIA LTDA. LADA EM	TRI PARTICI LTI	PAÇÕES	CEN SHOP EMPREE TOS I	PING NDIMEN-	GRAZZ FINANCIAI (CONTF INDIF	DORA S.A. ROLADA
Exercício Findo	31/DEZ/13	31/DEZ/12	31/DEZ/13	31/DEZ/12	31/DEZ/13	31/DEZ/12	31/DEZ/13	31/DEZ/12
ATIVO CIRCULANTE								
Disponibilidade	911.402	699.930	9.230	301.715	310.749	159.573	4.384.317	1.851.059
Títulos e Valores Mobiliários	0	2.575.579	1.139.137	1.204.301	3.577.919	3.462.317	0	0
Operações de Crédito	124.000	124.000	0	0	1.140.813	828.288	24.567.271	23.835.373
Impostos a Recuperar	401.964	441.755	287.668	248.680	110.695	84.431	205.482	268.480
Estoques	25.816.377	15.360.917		0	0	0	0	0
Outras Contas a Receber	6.071	4.879	798.992	968.990	26.072	40.440	65.175	74.103
Despesas Exercício Seguinte	731.022	794.448	0	0	106.446	1.459	0	0
Realizável a Longo Prazo	988.821	C	0	0	14.000	14.000	0	0
Investimentos	0	0	24.603.632	24.478.307	0	0	0	0
Imobilizado	116.405.790	111.680.731	0	0	15.510.748	15.721.752	0	0
Intangível	8.480	8.480	0	0	0	0	0	0
TOTAL DO ATIVO	145.393.927	131.690.719	26.838.659	27.201.993	20.797.442	20.312.260	29.222.245	26.029.015

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (CONTROLADA EM CONJUNTO)		PARTICI	EVI PAÇÕES DA.	CEN SHOF EMPREENI LTI	PING DIMENTOS	GRAZZ FINANCIAI (CONTE INDIF	OORA S.A. IOLADA
Exercício Findo	31/DEZ/13	31/DEZ/12	31/DEZ/13	31/DEZ/12	31/DEZ/13	31/DEZ/12	31/DEZ/13	31/DEZ/12
PASSIVO CIRCULANTE								
Fornecedores	1.042.106	4.024	0	0	26.214	40.172	10.497	22.551
Obrigações Aceites Títulos Cambiais	0	0	0	0	0	0	3.732.672	424.466
Impostos, Taxas e Contribuições	105.268	70.923	119.288	0	48.393	42.384	67.562	130.494
Dividendos, Juros e Participações	148.882	1.225.100	5.395.000	1.800.000	340.000	314.500	4.799.000	6.469.000
Obrigações Diversas	194.121	251.234	0	0	69.220	58.293	9.423	4.514
Dívidas c/ Pessoas Ligadas	0	0	0	0	0	0	0	0
EXIGÍVEL À LONGO PRA	ZO							
Impostos, Taxas e Contribuições	38.027.203	35.603.035	0	0	3.885.360	3.957.482	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	105.876.347	94.536.403	21.324.371	25.401.993	16.428.255	15.899.429	20.603.091	18.977.990
TOTAL DO PASSIVO	145.393.927	131.690.719	26.938.659	27.201.993	20.797.442	20.312.260	29.222.245	26.029.015

								[R\$(1)]
DESCRIÇÃO	GRA AGROPECU (CONTRO CONJI	ÁRIA LTDA. LADA EM	TRI PARTICII LTI	PAÇÕES	SHOP	ITRO PPING DIMENTOS DA.	(CONTE	ZIOTIN DORA S.A. ROLADA RETA)
Exercício Findo	31/DEZ/13	31/DEZ/12	31/DEZ/13	31/DEZ/12	31/DEZ/13	31/DEZ/12	31/DEZ/13	31/DEZ/12
DEMONSTRAÇÕES DOS	RESULTADOS	3						
Receitas Líquidas das Vendas de Produtos e TVM	10.630.238	18.612.892	0	0	3.225.317	2.686.981	11.165.198	13.741.252
Custos das Vendas e Serviços Vendidos	(7.448.988)	(10.736.659)	0	0	0	0	0	0
Despesas Administrativas	(1.803.438)	(1.940.493)	(5.021)	(4.291)	(2.473.555)	(2.152.096)	(2.747.218)	(3.892.460)
Participações dos Administradores	(168.682)	(229.107)	0	0	0	0	0	0
Receitas Financeiras	202.588	432.983	1.039.445	1.627.285	295.032	294.218	844.719	1.285.322
Despesas Financeiras	(410.524)	(1.415.096)	(700.000)	(1.400.000)	(412.687)	(386.165)	(944.439)	(1.140.004)
Outras Receitas/ Despesas Operacionais	338.749	112.138	(87.749)	(106.139)	(3.500)	(3.250)	405.210	151.595
Equivalência Patrimonial	0	0	5.625.044	6.086.028	0	0	0	0
Provisão IRPJ e CSLL	0	(1.799.554)	(59.342)	(27.521)	(101.781)	(63.524)	(3.098.369)	(4.059.617)
Resultado Líquido do Exercício	1.339.943	3.037.104	5.812.377	6.175.362	528.826	376.164	5.625.101	6.086.088

Nota 13. Imobilizado

Em atendimento ao disposto no Pronunciamento Técnico CPC 01, no ano de 2010 a companhia contratou a empresa Ferrari Organizações e Avaliações Patrimoniais Ltda., especializada no ramo de avaliações patrimoniais empresa renan Organizações e Avaliações i auminomiais Luca,, espesializada no ram de avaliações pariminimais para a execução dos serviços de avaliação dos bens que compõem o seu imobilizado. Com base em laudo datado de 30 de abril de 2009, originado de estudos apresentados por representantes

da citada empresa, e aprovado por órgãos da administração desta companhia, nos testes realizados por seus técnicos não foram encontradas evidências da existência de bens com valor recuperável inferior ao respectivo

Para o ano de 2013, constatado não ter havido indícios de que os ativos da companhia tenham perdido representatividade econômica considerada relevante, a diretoria da companhia manifestou o entendimento no sentido da dispensa de nova contratação de empresa especializada, mantendo, assim, sem ajustes os valores contábeis de 31 de dezembro de 2012.

Conforme os esclarecimentos sobre o imobilizado, incluindo a nota 4 (i) – "1, 2, e 3", a companhia está atendendo de forma suficiente as recomendações que tratam este CPC.

Em decorrência dessas avaliações, em vista do restante do prazo de vida útil estimado, foram computados no resultado cada exercício encerrados a partir de 31/dez./2009 os seguintes valores de depreciações:

EXERCÍCIO ENCERRADO EM:	VALOR R\$
31/dez/2009	0,00
31/dez/2011	305.037
31/dez/2012	479.161
31/dez/2013	1.569.253
Soma	2 252 451

a) Saldos em 31/dez./13 e 31/dez./12, estão assim demonstrados:

process i o	31/DEZ/13 - Saldos					
DESCRIÇÃO	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO			
Terrenos	25.962.354		25.962.354			
Prédios e Construções	71.547.654	(10.721.901)	60.825.753			
Equipamentos e Instalações Comerciais	36.159.134	(18.072.553)	18.086.581			
Equipamentos e Instalações de Escritório	15.650.289	(5.216.811)	10.433.478			
Equipamentos de Informática	12.761.764	(8.207.790)	4.553.974			
Veículos	1.642.720	(743.317)	899.403			
Reflorestamento e Florestamento	20.126.648	(574.515)	19.552.133			
Benfeitorias em Imóveis Locados	18.214.888	(10.066.921)	8.147.967			
TOTAL	202.065.451	(53.603.808)	148.461.643			
			[R\$(1)]			

	31/DEZ/12 - Saldos				
DESCRIÇÃO	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO		
Terrenos	25.962.354	-	25.962.354		
Prédios e Construções	65.048.659	(9.071.572)	55.977.087		
Equipamentos e Instalações Comerciais	31.015.077	(15.707.779)	15.307.298		
Equipamentos e Instalações de Escritório	14.614.756	(4.449.796)	10.164.960		
Equipamentos de Informática	11.851.097	(7.162.749)	4.688.348		
Veículos	1.558.135	(542.584)	1.015.551		
Reflorestamento e Florestamento	20.126.359	(572.359	19.554.00		
Benfeitorias em Imóveis Locados	15.382.660	(7.904.498)	7.478.162		
TOTAL	185.559.097	(45.411.337)	140.147.760		
a.2) Consolidado			[R\$(1)]		

TOTAL	100.000.001	(40.411.001)	140.147.700	
a.2) Consolidado			[R\$(1)]	
DESCRIÇÃO				
DESCRIÇÃO	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO	
Terrenos	79.962.354	-	79.962.354	
Prédios e Construções	87.595.900	(14.264.998)	73.330.902	
Equipamentos e Instalações Comerciais	44.209.349	(20.750.509)	23.458.840	
Equipamentos e Instalações de Escritório	16.002.180	(6.010.430)	9.991.750	
Equipamentos de Informática	12.830.785	(8.291.172)	4.539.613	
Veículos	1.881.297	(895.008)	986.289	
Reflorestamento e Florestamento	20.126.648	(574.515)	19.552.133	
Benfeitorias em Imóveis Locados	18.214.888	(10.066.921)	8.147.967	
Benfeitorias em Imóveis Próprios	3.762.038	(1.556.600)	2.205.438	
Animais de Trabalho		-	-	
Imobilizações em Andamento		-	-	
TOTAL	284.585.439	(62.410.153)	222.175.286	

31/DEZ/12 - Saldos DESCRIÇÃO CUSTO CORRIGIDO DEPREC. ACUMULADA TOTAL LÍQUIDO Terrenos Prédios e Construções 79.962.354 81.089.356 79.962.354 69.067.901 -12.021.455 Equipamentos e Instalações Comerciais Equipamentos e Instalações de Escritório Equipamentos de Informática 36.671.841 -17.817.974 18.853.867 -5.162.797 -7.220.276 14.959.569 11.920.118 9.796.772 4.699.842 Veículos 1.796.711 -661.067 1.135.644 Reflorestamento e Florestamento 19.554.000 20.126.359 -572.359 Benfeitorias em Imóveis Locados 15,382,660 7.904.498 7.478.162 Benfeitorias em Imóveis Próprios Pastagens Artificiais Animais de Trabalho 2.477.001 477.867 2.441 -1.396.041 -397.491 -2.441 1.080.960

264.866.277

b) A seguir movimentação das aquisições, baixas, transferências e depreciações:
 b.1) Controladora

lmobilizações em Andamento TOTAL

[R\$(1)]

211.709.878

-53.156.399

[R\$(1)]

			31	/DEZ/13		
DESCRIÇÃO		BAIXAS		TRANS	AMORTIZAÇÃO	
	AQUISIÇÃO	AQUISIÇÃO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	E DEPRECIAÇÃO
Terrenos			-			
Prédios e Construções	6.628.041	(38.862)	11.973	(90.184)	(41.306)	(1.620.996)
Equipamentos e Instalações Comerciais	5.145.649	(193.056)	574.732	191.464	303.913	(3.243.419)
Equipamentos e Instalações de Escritório	1.741.470	(462.367)	56.950	(243.570)		(823.965)
Equipamentos de Informática	1.446.463	(535.372)	535.372	(424)	-	(1.580.413)
Veículos	229.385	-			24.859	(299.259)
Reflorestamento e Florestamento	289	-			-	(2.156)
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.916.600	(227.086)	192.684	142.714	(287.466)	(2.067.641)
TOTAL	18.107.897	(1.601.543)	1.445.378	-		(9.637.849)

						[R\$(1)]
			31	/DEZ/12		
DESCRIÇÃO			AIXAS		FERÊNCIAS	AMORTIZAÇÃO
DESCRIÇÃO	AQUISIÇÃO	AQUISIÇÃO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	E DEPRECIAÇÃO
Terrenos						
Prédios e Construções	7.217.310	-156.389	136.838	4.542.951	-646.766	-1.254.535
Equipamentos e Instalações Comerciais	4.591.451	-432.164	63.828	188.050	-279	-2.428.781
Equipamentos e Instalações de Escritório	3.287.576	-84.892	26.339	-198.217	C	-626.778
Equipamentos de Informática	783.680	-243.385	243.385	0	C	-1.081.062
Veículos	170.973	-730.663	259.190	0	C	-265.630
Reflorestamento e Florestamento	2.312	2 0	C	0	C	-156
Benfeitorias em Imóveis Locados	3.191.791	-768.760	190.268	-4.532.784	647.045	5 -1.562.823
TOTAL	19.245.093	-2.416.253	919.848	0	0	-7.219.765

b.2) Consolidado [R\$(1)] 31/DEZ/13 TRANSFERÊNCIAS AMORTIZAÇÃO
AQUISIÇÃO DEPRECIAÇÃO E
ACUMULADA DEPRECIAÇÃO BAIXAS DESCRIÇÃO AQUISIÇÃO AQUISIÇÃO ACUMULADA Terrenos lerrenos
Prédios e Construções
Equipamentos e
Instalações Comerciais
Equipamentos e
Instalações de Escritório
Equipamentos de
Informática
Veículos 6.635.590 (38.862) 11,973 (90.184) (41.306) (2.214.210) 9.213.372 (1.876.747) 200.883 303.913 (4.167.562) 931.114 1.760.224 59.209 (906.842) 1.446.463 (535.372) 535.372 (424)(1.606.268) 229.384 (144.800)73.667 (332.467) Veículos 24.859 Reflorestamento e Florestamento Benfeitorias em Imóveis Locados 289 (2.156)2.916.600 (227.086) 192.684 (2.067.641) Benfeitorias em Imóveis 1.285.222 (185)185 (160.744)Próprios Pastagens Artificiais (477.867) 417.246 (19.755) (2.441) 2.441 Animais de Trabalho

1.806.645

(477.867)

23.487.144 (3.290.117)

[R\$(1)]

417.246 (11.477.645)

						[114(17]
			31	/DEZ/12		
DESCRIÇÃO		BA	AIXAS	TRANSI	FERÊNCIAS	AMORTIZAÇÃO
	AQUISIÇÃO	AQUISIÇÃO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	E DEPRECIAÇÃO
Terrenos	0	0	0	0	0	0
Prédios e Construções	7.217.310	-156.389	136.838	4.542.951	-646.766	-1.573.539
Equipamentos e Instalações Comerciais	5.303.481	-639.341	238.369	188.050	-279	-3.111.374
Equipamentos e Instalações de Escritório	3.298.455	-84.892	26.339	-198.217	C	-732.361
Equipamentos de Informática	783.680	-243.385	243.385	0	C	-1.084.991
Veículos	226.997	-755.398	276.063	0	C	-295.097
Reflorestamento e Florestamento	2.312	. 0	C	0	C	-156
Benfeitorias em Imóveis Locados	3.191.791	-768.760	190.268	-4.532.784	647.045	-1.562.823
Benfeitorias em Imóveis Próprios	2.610	0	C	0	C	-153.682
Pastagens Artificiais	0	0	C	0	C	-24.455
Animais de Trabalho	0	-1.159	1.159	0	C	-53
Imobilizações em Andamento	0	0	C	0	С	0
TOTAL	20.026.636	-2.649.324	1.112.421	0	0	-8.538.531

TOTAL

A controladora é proprietária de 940 ha de florestas da espécie Pinus Eliotti, ainda originadas de incentivos fiscais, destinadas à comercialização, apresentando o saldo contábil líquido de exaustão, devidamente avaliadas a valor justo em 2010.

Nota 14. Provisão para Contingências

As provisões para contingências trabalhistas e fiscais consideram o estágio atual dos processos judiciais em andamento, sendo classificadas no passivo não circulante, líquidas dos valores depositados judicialmente, conforme a expectativa de desembolso, na hipótese de sentença ou decisão desfavorável. Estes valores foram contabilizados conforme a expectativa de perda "provável", com base na opinião dos Administradores e do departamento jurídico da Companhia. As provisões para contingências são compostas como segue:

Descrição	31/12/13	Adições/Baixas	31/12/12
Contingências trabalhistas	3.436.346	-813.211	4.249.557
Contingências fiscais	17.779.748	4.147.335	13.632.413
Contingências cíveis	510.102	510.102	0
Total	21.726.196	3.844.226	17.881.970
Depósitos judiciais	(21.006.580)	(3.761.290)	(17.245.290)
Contingências Líquidas	719.616	82.936	636.680

Provisão contingência trabalhista:

A Controladora com base em análise individual das reclamatórias trabalhistas, identificando aquelas classificadas pelo Departamento Jurídico como de perda provável, as reconheceu no Passivo Longo Prazo. Provisão contingência tributária:

Refere-se a impostos e contribuições provisionados que estão sub judice, cujos objetos são: (a) correção do balanço por força das perdas provocadas pelo Plano Verão (Leis nºs 7.730/89 e 7.799/89); (b) PIS, Cofins e ICMS sobre Embalagens. Sobre esses compromissos foram efetuados depósitos judiciais e demonstrados em conta redutora do passivo.

Nota 15. Provisão para Tributos Diferidos

Imposto de Renda e Contribuição Social Lucro Líquido incidente sobre o Ajuste Avaliação Patrimonial, referente aos ativos não circulante: Investimentos Temporários e Imobilizado.

Demonstrativo da base de cálculo da Provisão para Tributos Diferidos de Imposto de Renda e Contribuição

Social:

	31/12/2013	31/12/2012
Ajuste de avaliação Patrimonial.	68.529.845	70.102.709
Alíquota aplicada.	34%	34%
Provisão para tributos diferidos s/avaliação patrimonial.	23.301.254	23.834.921
Provisão para tributos diferidos s/ investimentos em mercado de ações.	561.092	561.092
Total	23.862.467	24.396.013

b) Consolidado

	31/12/2013	31/12/2012
Ajuste de avaliação Patrimonial	132.000.887	134.099.766
Alíquota aplicada	34%	34%
Provisão para tributos diferidos s/avaliação patrimonial.	44.881.408	45.593.920
Provisão para tributos diferidos s/ Investimentos em mercado de ações.	561.092	561.092
Total	45.442.500	46.155.012

Nota 16. Patrimônio Líquido

a) CAPITAL SOCIAL

a) CAPITAL SUCIAL
 O capital social, que pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país, está assim composto:
 [R\$(1)]

		[114(1)]
AÇÕES	31/DEZ/13	31/DEZ/12
Ordinárias	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	13.056.020	13.008.320
TOTAL DE AÇÕES NO CAPITAL SOCIAL	21.815.945	21.768.245

As ações do capital social estão totalmente subscritas e integralizadas, e não possuem valor nominal. Às ações do capital social é assegurada a distribuição anual de dividendos mínimos obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo assegurada a seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de eventual liquidação da sociedade. Assistirá a elas o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/2001. b) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A administração da Companhia propôs, em 31/dez./13, o pagamento de juros sobre capital próprio, imputados

aos dividendos na sua totalidade. O pagamento dos juros sobre capital próprio do exercício findo em 31/dez./12 foi deliberado na assembleia

ordinária de 10/abr./13.	[R\$(1)]		
DESCRIÇÃO	31/DEZ/13	31/DEZ/12	
Lucro Líquido do Exercício	50.433.141	37.876.347	
Reserva Legal (5% s/lucro líquido do exercício)	2.521.657	1.893.817	
Base de Cálculo dos Dividendos	47.911.484	35.982.531	
Dividendos Mínimos 25%	11.977.871	8.995.633	
Juros sobre Capital Próprio, líquido do Imposto de Renda na Fonte de 15%			
 Em 2013 R\$ 0.444170 e em 2012 R\$ 0.449049 por ação ordinária do capital social 	3.890.895	3.933.630	
- Em 2013 R\$ 0,444170 e em 2012 R\$ 0,449049 por ação preferencial do capital social	5.799.105	5.841.370	
Total de Juros Líquidos	9.690.000	9.775.000	
DUIDENDOS COMO EMENTADES	0.000.000		

c) RESERVA ESTATUTÁRIA

Constituída após a Reserva Legal até o limite do Capital Social.

d) DESDOBRAMENTO AÇÕES Na AGE de 24/Set./08, foi aprovado o desdobramento das ações em que se divide o capital da empresa, distribuindo-se em quatro novas ações para cada ação atualmente emitida, em conformidade com a posição acionária das 18 horas desta data. e) AUTORIZAÇÃO DE AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Aprovada pela AGE de 24/Set,08, a autorização para aumento de capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 30.000.000 de ações, mediante a emissão de até 12.300.000 ações ordinárias e de até 17.700.000 ações preferenciais, todas nominativas e sem

f) AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Em 30/Abr./13, houve aumento de capital social por subscrição e integralização mediante autorização do Conselho de Administração no valor de R\$ 601.020,00, com emissão de 47.700 ações preferenciais nominati

A evolução do capital no exercício de 2013 social está demonstrada a seguir:

	[(1)4(1)]	
CAPITAL SOCIAL EM 01/JAN/13	140.950.812	
Integralização de Capital em 30/abr./13	601.020	
Total do Capital Social Em 31/dez./13	141.551.832	

Nota 17. Outorga de Opções para Compra de Ações

A Empresa mantém o Plano de Opção para Compra de Ações, com o objetivo de incentivar o comprometimento dos seus principais executivos a longo prazo. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 1.000.000 (um milhão) de acões, sendo 410.000 (quatrocentos e dez mil) ordinárias e 590.000 (quinhentos e noventa mil) preferenciais de emissão da Empresa. Os acionistas nos termos do art. 171, § 3º, da Lei nº 6.404/76, não terão preferências na subscrição por ocasião da outorga ou do exercício de opções de compra de ações oriundas desse

O Plano de Opções para Compra de Ações é administrado pelo Conselho de Administração. A opção de compra poderá ser exercida durante o período de 60 (sessenta) días seguinte à data da publicação das demonstrações financeiras de cada exercício social. A opção de compra fica limitada ao valor de até 50% dos bônus e/ou gratificações pagas pela Empresa ao beneficiário. O preço mínimo de exercício para aquisição será equivalente a 70% do valor médio ponderado das ações, apurado com base nos pregões na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), ocorridos no período de outubro a março anterior à data da concessão da opção. O preço de venda sempre será fixado pelo Conselho de Administração. Os beneficiários somente poderão vender, transferir ou, de qualquer forma, alienar as ações da Empresa adquiridas em decorrência desse Plano de Opção para Compra de Ações após o decurso dos seguintes prazos, sempre contados a partir da data de aquisição das respectivas ações: (i) 2 (dois) anos, para venda do equivalente a 33,33% das ações; (ii) 3 (três) anos, para vendas do equivalente a 66,67% da ações; (iii) para van la cut equivatem la cuto, por valos açues, iji) o (iriss) antos, para vantas do equivatem la a 0,007 /3 da açues, ijii) 4 (quatro) anos, para venda do equivalente a 100% das ações. Os períodos de indisponibilidade acima estabelecidos não serão considerados na hipótese de aceitação de uma oferta pública de terceiros ou qualquer outra oferta de aquisição da totalidade das ações da Empresa. Os beneficiários não poderão onerar as ações e nem sobre elas instituir qualquer gravame que possa impedir a execução do disposto nesse Plano de Opções para Compra de Ações. A outorga de opções para compra de ações não obriga os executivos da Empresa a qualquer contrapartida de serviços ou atingimento de metas proporcional a resultados de atividade ou de lucros.

A seguir a demonstração das aquisições de ações preferenciais pelos beneficiários do Plano de Opções para Compra de Ações:

Período da Opção de Compra	Quantidade de Ações	Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Montante Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Valor de Aquisição na Data da Opção	
Abr./2009	80.000	7,02	561.600	384.000	
Abr./2010	49.150	13,10	643.865	491.500	
Abr./2011	35.783	14,64	523.863	386.456	
Abr./2012	58.787	14,05	825.957	564.356	
Abr./2013	47.700	18,22	869.094	601.020	
Total	271.420	12,61	3.424.379	2.427.33	

Nota 18. Seguros

A cobertura de seguros para os bens do Ativo Imobilizado e dos estoques é considerada suficiente pela administração, em relação aos riscos envolvidos.

Nota 19. Aluquéis

Os aluguéis de prédios e instalações comerciais são classificadas como operacionais. Os pagamentos de aluguéis operacionais são debitados à demonstração do resultado pelo regime de competência durante o período do aluguel. A Empresa não possui contratos de arrendamento ou de aluguéis classificados como financeiro

Nota 20. Instrumentos Financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros, correspondentes a instrumentos financeiros, estão registrados e avaliados segundo as disposições contratuais assumidas, estando demonstrados contabilmente pelos valores prováveis segunido as disposições contradas assantinados, estantad de indistinados contradimientes pere valores provivaves de realização, não-divergentes dos seus valores de mercado. Não existem instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos com derivativos de hedge ou de swap. Outrossim, o principal risco da empresa e suas controladas é relacionado com a concessão de crédito e advém da possibilidade delas não receberem e suda controladas e reaconitación a comessa de el cultura e acuern na possimilidade del esta final receperari valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a empresa e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a empresa somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito, avaliado por agências de rating. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

A empresa e suas controladas entendem que não existem riscos com taxas de juros e de líquidez.

Portanto, tendo em vista a política financeira da empresa, sua tradição com a gestão financeira e de risco (preço de compra, taxa de juros, líquidez, de concessão de crédito e demais riscos inerentes aos seus negócios e operações) e sua tradicional solidez financeira, uma análise final de sensibilidade praticamente descarta qualquer possibilidade de riscos, a não ser aqueles decorrentes do recebimento de contas a receber de clientes, que têm sido mínimos e mantidos dentro de comportamento e margens históricos

Nota 21. Relacionamento com Auditores Independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que nos exercícios de 2013 e 2012, a Audilink & Cia Auditores somente prestaram servicos de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

Nota 22. Partes Relacionadas

Os investimentos e transações com as empresas controladas e coligadas estão mencionados na nota 12. A Companhia mantém transações com a parte relacionada empresa GZT - Comércio e Importação S.A. que não está inclusa no consolidado por não ser controlada ou coligada, e foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações, demonstradas a seguir:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ/13	31/DEZ/12	31/DEZ/13	31/DEZ/12
Passivo Circulante:				
Fornecedores	4.480.725	4.462.539	4.480.725	4.462.539
Operações de Compras				
Aguisição de Mercadorias	26,462,958	29.377.533	26,462,958	29,377,533

Nota 23. Informações por Segmento de Negócio

A Companhia atua somente no segmento de comércio varejista descrito na nota explicativa 01 - Atividades Operacionais, no mercado nacional. Os segmentos de atuação de suas controladas diretas e indiretas e controlada em conjunto estão

descritos na nota explicativa 12

Nota 24. Remuneração dos Administradores

Em AGO realizada dia 10 de Abril de 2013 foi fixada a remuneração global anual.

a) Para o Conselho de Administração em até R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). b) Para os membros da diretoria em até R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais).

Nota 25. Contratos de Mútuos

Em 08/Abr/13 foi firmado contrato de mútuo com a controlada em conjunto Grato Agropecuária Ltda. correspondente ao montante de R\$ 700.000,00. Está demonstrado no Ativo Realizável a Longo Prazo corrigido a uma taxa anual de 5,5% fixa, os quais serão calculados a partir da data do depósito, até o dia da efetiva liquidação e reconhecidos proporcionalmente na contabilidade de forma mensal. O prazo do presente contrato é de seis meses a contar da assinatura do contrato.

Em 01/Jun/13 foi firmado contrato de mútuo com a controlada em conjunto Grato Agropecuária Ltda. correspondente ao montante de R\$ 550.000,00. Está demonstrado no Ativo Realizável a Longo Prazo corrigido mensalmente pela taxa Selic, os quais serão calculados a partir da data do depósito até a data do efetivo pagamento. O prazo do presente contrato é de seis meses a contar da assinatura do contrato. Em 18/Jun/13 foi firmado contrato de mútuo com a controlada em conjunto Grato Agropecuária Ltda. correspondente ao montante de R\$ 2.650.000,00. Está demonstrado no Ativo Realizável a Longo Prazo corrigido mensalmente pela taxa Selic, os quais serão calculados a partir da data do depósito até a data do efetivo pagamento. O prazo do presente contrato é de seis meses a contar da assinatura do contrato.













Conselho de Administração:
Renata Grazziotin
Presidente
Marcus Grazziotin
Vice-Presidente

Conselheiros: José Eugênio Farina Plínio Grazziotin Renato B. Severo de Miranda Fábio Alperowitch Noercy Julio Krauspenhar

Diretoria Executiva:
Renata Grazziotin
Presidente
Marcus Grazziotin
Vice-Presidente
Olanir Grazziotin
Diretor



Rua Valentin Grazziotin, 77 - CEP: 99060-030 Passo Fundo - RS - Brasil www.grazziotin.com.br